


**TEU EMPREGO**
**TEU IMÓVEL**
**TUAS SOLUÇÕES**
**TEU VEÍCULO**

Editor: Renato Gava

imoveis@zerohora.com.br

51 3218-6379

**ESPERANÇA**

# DESEMPREGO DIMINUI PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO

Dados divulgados na semana mostram que maio fechou com pelo menos 3 mil desocupados a menos do que o mês anterior. Mas índice de 10,2% é muito alto se comparado aos 7,8% do mesmo período do ano passado. Pesquisa estadual que ocorre há 24 anos pode ter chegado ao fim por falta de verba

A taxa de desemprego caiu na Região Metropolitana de Porto Alegre. Em termos percentuais, é quase um empate técnico: passou de 10,5% em abril para 10,2% em maio. Mas, em números absolutos, significam cerca de 3 mil desocupados a menos – de 198 mil para 195 mil. Indústria, setor de serviços, construção e comércio criaram empregos.

É o segundo mês consecutivo de queda no índice de desemprego. Mas a Fundação de Economia e Estatística (FEE), que organiza o estudo, alerta que ainda é cedo para afirmar que o pior já passou. Segundo a entidade, o resultado mais positivo não altera o cenário de deterioração do mercado de trabalho. Em maio do ano passado, a taxa de desemprego estava em 7,8%.

A redução do desemprego ocorreu como resultado da abertura de vagas, principalmente na indústria de transformação, onde foram criados 12 mil postos de trabalho no mês. O setor é um dos mais atingidos pela crise e um dos que mais havia demitido desde o início da recessão.

A ampliação do número de assalariados ocorreu em maior parte do mercado formal. Dos 29 mil postos criados no setor privado, a estimativa é que 23 mil sejam de carteira assinada e 6 mil sem carteira.

Ainda de acordo com o estudo, entre março e abril de 2016, o rendimento médio real apresentou redução pa-



BANCO DE IMAGENS

ra o total de ocupados (-1,2%) e trabalhadores autônomos (-2,7%) e passou para R\$ 1.932.

## PESQUISA AINDA EM RISCO

Pode ter sido a última pesquisa feita pela FEE, em parceria com Dieese, FGTAS e entidades privadas e custeada pelo Ministério do Trabalho. Até agora, o ministério não liberou as verbas para a FGTAS, que recebe o dinheiro e repassa à FEE – por sua vez, o órgão faz o pagamento a uma empresa privada que auxilia na apuração dos números.

A FGTAS, por meio de assessoria, divulgou apenas que as tratativas estão em andamento, mas não assegura a renovação de contrato. Os números do estudo servem, entre outras coisas, para o governo definir os gastos com políticas sociais.

## CONCURSO PARA PROMOTOR: SALÁRIO É R\$ 22,2 MIL

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) abriu durante a semana as inscrições para o concurso visando preencher vagas para promotor de Justiça. São 15 colocações previstas. O salário é de R\$ 22.213,44.

Para concorrer, é necessário ser bacharel em Direito e ter, no mínimo, três anos de atividade jurídica, além de atender a outros requisitos previstos no edital. As inscrições vão até 28 de julho no site do órgão (mprs.mp.br/concursos), no qual também é possível obter mais informações. A taxa de inscrição é de R\$ 252,21. A primeira etapa das provas deve ser realizada em 23 de outubro e compreenderá cem questões — 70 delas sobre conhecimento jurídico e 30 de Língua Portuguesa.

Posteriormente, haverá a aplicação de provas discursivas: Direito Constitucional, Direito Ambiental, Direito Administrativo, Direito Municipal, Direito Financeiro e Direito Tributário (prova I), Direito Civil, Direito do Consumidor, Direito de Empresa, Direito Registral, Direito Processual Civil e Direito Urbanístico (prova II), Direito Penal e Direito Processual Penal (prova III), Direito Institucional do Ministério Público, Direito da Criança e do Adolescente, Direito Eleitoral, Direito do Idoso e Direito das Pessoas com Deficiência (prova IV).

Outras etapas seletivas estão previstas no edital. Caso os escolhidos não sejam chamados logo de cara, o concurso público tem validade por dois anos.

## IBGE ABRIRÁ 420 VAGAS NO RIO GRANDE DO SUL

Estão abertas, até 19 de julho, as inscrições para o concurso do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). São 7,5 mil vagas temporárias em todos os Estados, 420 delas no Rio Grande do Sul. Para concorrer, o candidato precisa ter ao menos ensino médio completo. O salário é de R\$ 1.708 (incluindo auxílios alimentação e transporte).

O cargo oferecido é de agente de pesquisas e mapeamento. Entre as atribuições da função estão visita a domicílios e estabelecimentos, realização de entrevistas (registrando os dados em questionários impressos ou em meio eletrônico), entrega e/ou transmissão ao seu superior dos questionários preenchidos, suporte à realização e/ou à atualização dos levantamentos geográficos, coleta de feições cartográficas, temáticas do território ou coordenadas geográficas próprias dos levantamentos cartográficos e geodésicos. Além disso, esses servidores poderão ser solicitados a dirigir veículo próprio para a realização das pesquisas sob sua responsabilidade, caso possuam habilitação.

As inscrições devem ser realizadas no site [www.cesgranrio.org.br](http://www.cesgranrio.org.br). É preciso pagar uma taxa de inscrição no valor de R\$ 30. A prova objetiva está marcada para 4 de setembro, com 60 questões de Língua Portuguesa, geografia e raciocínio lógico.

## DOMINAR IDIOMAS, IDEAL PARA OS FREELANCERS

Pelo menos 50% dos chamados freelancers, profissionais que trabalham sem vínculo empregatício e por ações por tempo delimitado, falam dois idiomas. E os que falam apenas português somam 40%. Foi o que apontou um estudo feito no Brasil pela Workana, uma plataforma da internet com atuação em toda a América Latina.

Ainda conforme a pesquisa, apenas 8% dos profissionais falam três ou mais idiomas. As línguas mais faladas são Inglês (43%) e Espanhol (34%). Em seguida aparecem o Francês (4%), o Italiano (2%), e o Alemão (1%). Os idiomas Japonês e Russo obtiveram 0,5% na lista feita com os entrevistados. As demais línguas apresentaram números não significativos.

O campos de design e criação (32%) e de programação de TI (31%) são os que mais atraem freelancers. Os trabalhadores que atuam como tradutores são os que têm contratos mais curtos (média de 18 dias), e os mais longos são dos engenheiros (49 dias).